

Decreto n.º 32—de 10 de Dezembro de 1903.

Crêa na Capital uma secção de bombeiros para a extinção de incendios.

O Vice-Governador do Estado, usando da auctorização que lhe confere o artigo 4.º da lei n.º 294 de 16 de Abril de 1901

DECRETA:

Art. 1.º Fica creada na Capital uma secção de bombeiros, que se encarregará do serviço de extinção de incendios.

§ Unico.—Além desse encargo prestará a referida secção, a juzo do Governo, os serviços de que a Intendencia Municipal carecer, concorrendo esta para a sua manutenção.

Art. 2.º A secção de bombeiros compór-se-ha de um commandante, um primeiro sargento, dois segundos sargentos, um forriel, dois cabos e trinta soldados.

Art. 3.º O cargo de commandante da secção será provisoriamente desempenhado por um oficial do Corpo de Infantaria do Estado.

§ Unico.—Esse oficial desempenhará conjuntamente com o cargo de commandante o de instrutor das praças, percebendo, por este serviço, mais a gratificação especial de cento e vinte mil réis mensaes.

Art. 4.º As praças da secção perceberão o soldo estabelecido na tabella annexa.

Art. 5.º O serviço da secção será regulado pelas instruções que forem baixadas pelo Governo.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado do Maranhão, 10 de Dezembro de 1903.

ALEXANDRE COLLAES MOREIRA JUNIOR.

Vencimentos das praças da secção de bombeiros.

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS DIARIOS SOLDO	VENCIMENTOS ANNUAES	
		1.º Sargento.....	912\$500
2.º Sargentos.....	2\$300	1.679\$000	
1 Forriel.....	2\$200	803\$000	
2 Cabos de esquadra...	2\$100	1.533\$000	
30 Bombeiros	2\$000	24.900\$000	
Somma.....	26.827\$500	

Palacio do Governo do Estado do Maranhão, 10 de Dezembro de 1903.

ALEXANDRE COLLAES MOREIRA JUNIOR.